



PLANO DE MELHORIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

- ALFÂNDEGA DA FÉ -

26/10/2020

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O Agrupamento de Escolas do Concelho de Alfândega da Fé fez o levantamento dos resultados relativos aos indicadores EQAVET selecionados (4a, 5a, 6a e 6b) nos ciclos de formação 2013/2016 pois não teve cursos profissionais nos ciclos 2014/2017 nem 2015/2018. De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET.

INDICADOR N.º 4a) – Taxa de conclusão em cursos de EFP

Resultados do triénio 2013-2016 (ponto de partida): 37,5 % dos alunos iniciados foram certificados

Meta a atingir no ciclo 2021/2024 - 55%

INDICADOR N.º 5a) – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP

Resultados do triénio 2013-2016 (ponto de partida): 100% dos alunos estão colocados

55,6 % dos alunos estão no mercado de trabalho

44,4 % dos alunos estão em prosseguimento de estudos

Meta a atingir no ciclo 2021/2024 – 75% dos alunos ficarão colocados

INDICADOR N.º 6 a) Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Resultados do triénio 2013-2016 (ponto de partida): nenhum dos alunos que estão empregados exercem profissões relacionadas com a sua área de formação

Meta a atingir no ciclo 2021/2024 – 27,5% dos alunos que estão empregados, exercerão profissões relacionadas com a sua área de formação

INDICADOR N.º 6 b) Taxa de satisfação dos empregadores

Resultados do triénio 2013-2016 (ponto de partida): 100% dos empregadores estão satisfeitos com a prestação dos nossos ex-alunos, seus colaboradores

Meta a atingir no ciclo 2019/2022 – 100% dos empregadores estarão satisfeitos com a prestação dos nossos ex-alunos, seus colaboradores

Apresenta-se, de seguida, o Quadro resumo dos resultados obtidos e metas traçadas:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR EQAVET	2016 (ponto de partida)	2020* (Dados intermédios)	Tendência esperada	2024 (meta a 3 anos)
1	Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	37,5% (9/24)	70,5% 12/17	↗	55%
2	Consolidar a taxa de colocação dos diplomados	Taxa de colocação dos diplomados (Indicador EQAVET 5a)	100% (9/9) Ens. Sup. 44,4% (4/9) Merc. Trab. 22,2% (2/9) Desemp. 33,3% (3/9)	66% (8/12) Ens. Sup. 8% (1/12) Merc. Trab. 58% (7/12)	↘	75%
3	Consolidar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos de entre aqueles que estão empregados	Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)	0%	100% (7/7)	↗	27,5%

4	Consolidar a taxa de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Taxa de satisfação dos empregadores (Indicador EQAVET 6b3)	100%	100%	↔	100%
---	---	--	------	------	---	-------------

Paralelamente, por forma a antecipar e acautelar eventuais desvios nas metas traçadas para cada objetivo, foram definidos e continuarão a ser monitorizados outros indicadores, dos quais, de seguida, explicitamos o ponto de partida (quando possível) e as ambições traçadas pelo Agrupamento neste âmbito:

Nº	OBJETIVO	2017 (ponto de partida) (dados de 2016)	2020*	2022 (meta a 3 anos)
5	Melhorar a taxa de procura	17	11	20
6	Consolidar a taxa de absentismo	10%(1)	1ºano: 5% 2ºano: 6% 3º ano: 2% Média: 4,3%	8%
7	Diminuir a taxa de desistência	62,5% (15/24)	29,4% (5/17)	45%
8	Consolidar a taxa de sucesso	37,5%	12/17 70,5%	55%
9	Melhorar a taxa de satisfação de alunos	76,6% (2)	(3/12) 100%	85%
10	Melhorar a taxa de satisfação de colaboradores	73,8% (2)	100% Satisfeito:37,5% Bastante Satisfeito:37,5% Completamente Satisfeito:25%	85%
11	Consolidar a taxa de satisfação de parceiros FCT **	97,75% (2)	84,6% (média ponderada)	99%
12	Consolidar a taxa de satisfação de encarregados de educação	81,6% (2)	84,9% (média ponderada)	90%

(1) – Valor estimado
(2) – Resultado do inquérito de satisfação realizado às partes interessadas dos cursos profissionais 2017-2020

* Dados provisórios (final do curso 2017-2020)

**Devido aos efeitos da pandemia COVID19 parte da FCT não foi realizada em ambiente empresarial.

Assim, tendo como referência os dados iniciais e os dados provisórios relativos ao final do ciclo 2017-2020, podemos constatar tendência positiva, no que diz respeito à consecução das metas estabelecidas. Estamos convencidos que os dados provisórios apresentados, revelam já o resultado das ações desenvolvidas pelo Agrupamento no que diz respeito à monitorização dos indicadores e da sistemática implementação de ações que visam a concretização dos objetivos definidos.

Com efeito, a monitorização do sucesso dos alunos, nomeadamente ao nível do número de módulos em atraso, das taxas de desistência e absentismo, prática já recorrente no Agrupamento, tem permitido um melhor congregar de esforços ao nível da ação do conselho de turma no combate ao abandono e insucesso escolar, e por conseguinte, melhorar a taxa global de conclusão nos nossos cursos.

De entre as várias estratégias para prevenir o absentismo escolar e promover o sucesso educativo, são de destacar aquelas que têm sido implementadas a partir da visão de um dos objetivos estratégicos fundamentais do Projeto Educativo do nosso Agrupamento: a construção de uma escola inclusiva. Assim, são de referir alguns exemplos de metodologias/estratégias, aplicadas no contexto da EFP, tais como: a criação de percursos personalizados para os alunos com dificuldades de aprendizagem, por razões cognitivas ou psicossomáticas, com aplicação de medidas seletivas e adicionais e flexibilidade pedagógica, demonstrada pela equipa de docentes, tendo este trabalho personalizado permitido que estes formandos concluam e certifiquem as suas competências, facilitando o ingresso no mercado de trabalho e a sua integração na sociedade; a implementação de estratégias que promovem a igualdade de género com alteração de práticas em algumas disciplinas; participação em projetos nacionais e internacionais como o Eco-Escolas e Erasmus+ e em iniciativas locais com bastante projeção na comunidade como a Festa da Cereja.

Paralelamente, a monitorização das taxas de satisfação de alunos, docentes, não docentes, parceiros FCT e encarregados de educação permitem, de forma mais aprofundada, perceber, não só o grau de qualidade do nosso trabalho aos olhos das diferentes partes interessadas internas e externas, mas também identificar áreas de melhoria a ter em conta na nossa ação futura. Não obstante os resultados obtidos este ano letivo de 2019/2020, nestes parâmetros em particular, de notar que foram estabelecidas metas menos ambiciosas, não só pelo facto de termos pontos de partida já de valor muito elevado, mas, em especial, pela incerteza relativamente ao futuro do ensino profissional no agrupamento, pois poderá ser condicionado por variáveis que não dependem diretamente da ação do Agrupamento e que poderão ser geradoras de insatisfação no seio dos alunos e encarregados de educação. Referimo-nos concretamente à definição da rede de oferta de cursos profissionais, a autorização de abertura de cursos e também aos fatores demográficos.

Também se destaca a preparação dos nossos alunos para o devido comportamento a ter em ambiente empresarial, quer ao nível do trabalho desenvolvido pelos docentes orientadores da formação em contexto de trabalho (FCT), quer ao nível do trabalho levado a cabo pelos nossos serviços de orientação e

psicologia, através da sensibilização para a questão das *SoftSkills*, tem dado claros frutos, que se podem vislumbrar no elevado índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores (nossos ex-alunos).

Relativamente à possibilidade do prosseguimento de estudos, observamos uma descida do valor deste indicador (com base nos dados provisórios) que é perfeitamente compreensível, pois a área de formação dos cursos realizados no Agrupamento no período de 2017 a 2020 enquadra-se melhor naquilo que é a realidade empresarial da região. Não obstante, o incremento de iniciativas de incentivo ao prosseguimento de estudos e publicitação das ofertas formativas, em especial, dos Institutos Politécnicos, está a ter um papel decisivo, com benefícios claros, pois mesmo os alunos que se encontram atualmente empregados, não descartam a possibilidade de prosseguir estudos mais tarde.

Contextualizando no conjunto dos resultados de cada um dos triénios acima plasmados (2013/2016 e 2017/2020), consegue-se perceber que existe uma transferência clara de alunos que deixam de pretender ingressar, após o 12º ano, no ensino superior para passarem a integrar o mercado de trabalho. Os nossos alunos têm privilegiado, mais recentemente, esta última via, o que se traduz neste resultado global. Como já referido, acreditamos que esta variação se deve, sobretudo, às áreas de formação dos cursos, mais próximas da realidade empresarial da região.

A análise da realidade empresarial e das suas necessidades em termos de mercado de trabalho é, pois, um fator extremamente importante a considerar na definição da rede e dos cursos que passarão a integrar a oferta formativa do Agrupamento de Escolas, que nos próximos anos será de extrema importância para acautelar o reverter desta situação.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET veio promover na nossa Instituição um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados na adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente da COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Os trabalhos foram coordenados pela Equipa EQAVET, em estreita colaboração com o Diretor. Não obstante, sempre que necessário foram envolvidos os diversos departamentos e estruturas intermédias da ESCOLA, bem como as partes interessadas externas em geral, através de auscultações promovidas por inquéritos por questionário, sessões de *Focus Group* e sessões de reflexão conjunta sobre temáticas associadas ao ensino profissional.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação, desde a identificação de necessidades até a avaliação da eficácia da formação, no sentido de caminhar rumo a um ensino e uma aprendizagem que se pretendem cada vez de maior qualidade. Com este processo de alinhamento ao Quadro EQAVET foi possível um mais efetivo envolvimento de todas as partes interessadas na construção e definição de objetivos comuns de melhoria efetiva das nossas práticas educativas enquanto Operador de EFP.

Torna-se ainda, a nosso ver, necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, para que, assim, se coloquem novos desafios ao Agrupamento, numa perspectiva de melhoria contínua e mitigação dos riscos.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Instituição. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornará a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Acompanhamento da vida escolar dos alunos, potenciando as suas expectativas educacionais e sociais	O1	Promover a participação dos alunos na vida da Escola, fazendo-os sentir-se ouvidos e atendidos nas suas ansiedades e preocupações (5 momentos de participação/ano).
		O2	Dar visibilidade às atividades realizadas pelos alunos, no contexto da formação profissional, tendo em vista aumentar a notoriedade da EFP junto dos empregadores e da população em geral (divulgação de uma/turma, em cada ano escolar).
AM2	Promover a oferta da via do Ensino Profissional	O3	Abertura de um curso profissional no ano letivo 2021-2022
AM3	Desenvolvimento de um ensino assente na inovação e no recurso a metodologias e tecnologias que promovam aprendizagens bem alicerçadas	O4	Analisar eventuais necessidades de equipamentos adstritos à componente tecnológica dos cursos com implementação prevista com aquisição de equipamentos novos, não consumíveis por curso
		O5	Melhorar o acesso dos alunos a técnicas e tecnologias inovadoras a partir da realização, de acordo com as possibilidades, de visitas de estudo / aulas em ambiente empresarial (2x curso – dependente do objetivo O3)
		O6	Criar/adaptar salas específicas para a realização de aulas de disciplinas da área tecnológica (de acordo com levantamento de necessidades e a oferta formativa que possa vir a ser disponibilizada)

AM4	Plano de formação contínua de docentes e não docentes, alinhado com a identidade e valores do Projeto Educativo	07	Aumentar a percentagem de docentes e não docentes a participar de formação interna/externa (>40%)
AM5	Envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar	08	Aumentar a assiduidade dos encarregados de educação nos eventos criados (> 50%) – Alunos do 9º e 10º ano com pouco sucesso (Inclui reuniões com DT)
		009	Promover a utilização do email institucional dele fazendo uso para divulgação de informações mais relevantes a encarregados de educação (4x ano)
		010	Consolidar a taxa de satisfação dos encarregados de educação (> 90%)
AM6	Envolvimento das entidades empresariais e sociais da comunidade local e nacional na promoção de uma formação profissional de qualidade	011	Analisar a possibilidade de estabelecer protocolos com entidades parceiras (nº novos protocolos: 3)
		012	Promover, junto dos parceiros FCT e potenciais empregadores, a participação ativa através de sugestões de melhoria.
		013	Promover um encontro anual com <i>stakeholders</i> externos e participar em mostras de ofertas formativas na região (≥ 2 participações/ano)
		014	Consolidar a taxa de satisfação dos empregadores (> 90%)
AM7	Divulgação dos documentos orientadores do Agrupamento e dos processos, atividades e resultados, no âmbito da EFP	015	Aumentar a transparência e o reconhecimento das aptidões e qualificações dos nossos alunos, mantendo o site do AEAF atualizado com a informação que vai sendo gerada no âmbito da implementação do Quadro EQAVET (em média uma atualização/mês)
		016	Utilizar meios que facilitem a comunicação e a divulgação, pelas partes interessadas internas e externas, das várias atividades/ações implementadas (taxa de realização do Plano de Comunicação/Marketing > 80%)

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar reuniões periódicas com os alunos com o objetivo de conhecer as expetativas relativamente ao prosseguimento de estudos. Promoção do ensino profissional (SPO – 8º e 9º ano)	setembro/2020	julho/2021
	A2	Atualizar a página do site do Agrupamento dedicada ao ensino profissional com as atividades realizadas pelos alunos; divulgar, também, nas redes sociais. Divulgação do ensino profissional e da oferta formativa.	setembro/2020	julho/2021
	A3	Disponibilizar aos alunos um questionário de satisfação/ apresentação de sugestões de melhoria. Questionários para identificar as expetativas dos alunos em termos do ensino profissional – Prosseguimento de estudos	Março- Abril/2021	julho/2021
AM2	A4	Melhorar o nível de conhecimento dos alunos do 9º ano, de escolas do concelho, e dos respetivos encarregados de educação acerca dos vários percursos formativos e saídas profissionais, realizando sessões de esclarecimento com profissionais do ramo empresarial e ex-alunos, visitas programadas às instalações da nossa escola e disponibilizando, no site do Agrupamento, informação relevante sobre os cursos e contactos de docentes da área tecnológica, disponíveis para esclarecimentos.	setembro/2020	julho/2021
	A5	Articular as estratégias de promoção do sucesso educativo de qualidade entre Diretor, Conselho de Turma, Conselhos de Curso e Departamentos.	setembro/2020	julho/2021
	A6	Procura estabelecer conjuntamente com a CIM-TTM uma rede e oferta formativa de acordo com as necessidades particulares do Agrupamento e realidade empresarial do concelho.	setembro/2020	julho/2021
AM3	A07	Criação de grupo de trabalho para analisar soluções de adaptações de espaços físicos e fazer um levantamento de necessidades de equipamentos de acordo com os cursos previstos na oferta educativa de rede.	setembro/2020	julho/2021
	A08	Aquisição, na medida do possível, de novo equipamento informático e outros materiais solicitados pelos cursos com implementação prevista na rede.	setembro/2020	julho/2021
	A09	Incrementar parcerias com o tecido empresarial tendo em vista a implementação de aulas em ambiente empresarial. Identificar novos potenciais parceiros de acordo com os cursos previstos	setembro/2020	julho/2021

AM4	A10	Dinamizar a implementação do plano de formação definido, de modo a garantir uma atualização dos saberes específicos e das respetivas didáticas tendo em consideração a oferta da via profissional prevista.	setembro/2020	agosto/2021
AM5	A11	Estimular, via Diretores de turma, com apoio do Conselho de Turma e Diretor, o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família.	setembro/2020	julho/2021
	A12	Criação de lista de endereços eletrónicos dos encarregados de educação para divulgação de informação escolar mais relevante, disponibilização do jornal escolar e do site onde poderão ser consultados documentos orientadores do Agrupamento e toda a informação acerca das atividades escolares.	setembro/2020	outubro/2020
	A13	Disponibilizar aos encarregados de educação um questionário de satisfação / apresentação de sugestões de melhoria.	maio/2021	julho/2021
AM6	A14	Categorizar e vitalizar redes e parcerias.	setembro/2020	julho/2021
	A15	Organizar um <i>workshop</i> com os <i>stakeholders</i> externos mais relevantes (ex-alunos, parceiros FCT e empregadores) para identificar as necessidades de mercado e esclarecer saídas profissionais dos diferentes cursos.	setembro/2020	janeiro/2021
	A16	Dinamizar gabinete de acompanhamento do aluno após a conclusão do curso e dinamizar a procura e oferta de emprego.	setembro/2020	julho/2021
	A17	Divulgar o AEAF e a sua oferta formativa, através da equipa de comunicação, em todas as escolas básicas da região e nas várias redes sociais.	setembro/2020	julho/2021
	A18	Disponibilizar aos empregadores e aos parceiros de FCT um questionário de satisfação / apresentação de sugestões de melhoria.	janeiro/2021	julho/2021
AM7	A19	Atualizar anualmente o Plano de Comunicação/ Marketing, dando-lhe cumprimento de forma a melhorar a comunicação interna e externa.	setembro/2020	julho/2021
	A20	Promover, junto dos docentes, não docentes e alunos, a importância da atualização do site do Agrupamento como forma acessível de divulgação para o exterior, dando visibilidade a todo o trabalho realizado pela comunidade escolar.	setembro/2020	julho/2021
	A21	Atualização periódica do site do Agrupamento com informação relevante para todas as partes interessadas internas e externas. Utilização do Jornal Escolar como mecanismo de divulgação de ações e resultados com interesse para a comunidade.	setembro/2020	julho/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para cada área de melhoria foram por nós estabelecidos objetivos e metas a alcançar. Ao longo do ano letivo 2020/2021, serão desenvolvidas as várias ações de melhoria explicitadas neste plano e para fazer o acompanhamento da sua execução é estabelecido, para cada ação programada, um indicador de eficácia e respetiva meta. A monitorização de cada área de melhoria será feita com uma periodicidade adequada, podendo ser mensal, trimestral ou anual. Ao nível dos indicadores, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser trimestrais ou anuais e serão acompanhados através de ficheiro de monitorização de objetivos, tal como já referido neste relatório.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o processo pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados trimestralmente pelo Diretor, pela Equipa EQAVET, pelo Conselho Pedagógico e pela Equipa de autoavaliação. As restantes são monitorizadas ao longo do ano de forma a ser feita, para cada área de melhoria proposta, a avaliação dos resultados no final do ano letivo.

Anualmente são desenvolvidos os Relatório de Execução de Resultados e Relatório de Atividades que congregam a análise dos resultados obtidos e das atividades realizadas e evidenciam eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

A equipa EQAVET, em estreita ligação com a Equipa de Autoavaliação, será a responsável pelo acompanhamento e elaborará relatórios intermédios e anuais a apresentar às diferentes estruturas e aos órgãos do Agrupamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas pela Equipa EQAVET, de forma a se ajustarem às especificidades do contexto e às auscultações realizadas às diferentes partes interessadas internas e externas. Posteriormente, foram divulgados os resultados de forma mais abrangente aos departamentos do Agrupamento tendo em vista a recolha de mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação foi igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente dos *stakeholders* internos e externos.

Prevemos ainda uma divulgação deste Plano de Melhoria a todas as partes interessadas externas, via correio eletrónico, site do Agrupamento, e diferentes redes sociais.

6. Observações (caso aplicável)

N.A.

Os Relatores

(José Monteiro, Diretor)

(Coordenador da Equipa EQAVET / João Paulo Vaz)

Alfândega